

Despesas ajustadas¹ e investimentos dentro dos orçamentos previstos para 2013; Recomprou de ações de R\$530,6 milhões em 2013 (43,9 milhões de ações) e de R\$370,4 milhões em janeiro de 2014 (37,0 milhões de ações).

Novo programa de recompra de até 100 milhões de ações

4T13

VALOR DE MERCADO

R\$21,9 bilhões (30/12/2013)

MÉDIA PONDERADA DAS AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

1.904.414.756 (4T13)

RATINGS

Standard & Poor's

BBB+ (crédito de contraparte)

A-2 (emissor)

Moody's

A3 (emissor escala global)

A3 (emissor escala brasileira)

Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO

Out/13 a dez/13: -10,7%

REUNIÃO PÚBLICA

14 de fevereiro de 2014

9h00 (Horário de Brasília)

Local: Praça Antonio Prado, 48, 3º andar, São Paulo/SP

Confira a transmissão em:

www.tvbmfbovespa.com.br/aovivo

CONFERENCE CALL (em inglês)

14 de fevereiro de 2014

13h00 (Brasília) / 10h00 (NYC)

Brasil: +55 (11) 4688-6361

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Senha: BMFBOVESPA

Acesse a webcast em:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/4q13.htm



São Paulo, 13 de fevereiro de 2014 – A BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do quarto trimestre de 2013 (“4T13”). A receita total aumentou 3,5% entre 2012 e 2013, apesar da queda de 3,7% no 4T13 em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior (“4T12”).

Adicionalmente, a BM&FBOVESPA reafirma seus orçamentos, conforme segue: (i) despesas ajustadas entre R\$595 milhões a R\$615 milhões para 2014; e (ii) investimentos entre R\$230 milhões a R\$260 milhões para 2014 e R\$190 milhões a R\$220 milhões para 2015.

Principais destaques do 4T13 e de 2013:

✓ No segmento BM&F, a receita por contrato (“RPC”) média aumentou 20,3% no 4T13 em relação ao 4T12, reflexo das alterações no mix de contratos negociados e preços mais elevados dos contratos referenciados em dólar norte-americano.

✓ No segmento Bovespa, o volume médio diário negociado caiu 5,8% no 4T13 comparado ao 4º trimestre do ano anterior, refletindo, principalmente, a queda da *turnover velocity*, que atingiu 64,4% no 4T13.

✓ Receitas não relacionadas aos volumes negociados subiram 5,3% no 4T13 sobre o 4T12, compensando parcialmente o desempenho negativo dos segmentos Bovespa e BM&F.

✓ Despesas ajustadas atingiram R\$575,8 milhões em 2013, alta de 2,2% sobre 2012, significativamente abaixo da inflação no período.

✓ O lucro líquido ajustado atingiu R\$341,9 milhões no 4T13, 9,9% inferior ao do 4T12 (lucro por ação ajustado de R\$0,180 no 4T13, 8,6% inferior ao 4T12).

✓ Os Fundos de Investimento Imobiliários (“FIIs”) apresentaram volume médio diário negociado de R\$31,7 milhões em 2013, 116,4% maior que no ano de 2012.

✓ O volume financeiro médio das operações em aberto no serviço de empréstimo de ativos aumentou 27,9% entre 2012 e 2013.

✓ O estoque de Letras de Crédito do Agronegócio (“LCAs”) registrado na BM&FBOVESPA alcançou R\$89,9 bilhões em dez/13, aumento de 146,4% comparado a dez/12.

✓ Proposta de R\$145,7 milhões em dividendos, 80% do lucro societário do 4T13.

Edemir Pinto, Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, disse: “Em 2013, continuamos focados na entrega de nosso plano estratégico, que impulsionará o crescimento futuro e fortalecerá nossa posição competitiva. Como parte deste plano, finalizamos a transição da infraestrutura de negociação para uma plataforma estado-da-arte, ao migrar o segmento de renda variável para o PUMA Trading System; alteramos a estrutura de preços para o mercado de ações, acrescentando mecanismos de incentivo a volumes; e elaboramos um conjunto de propostas para o desenvolvimento do mercado de acesso para pequenas e médias empresas”. Edemir acrescentou: “Também tivemos avanços significativos na nova clearing integrada, com o início dos testes da fase de derivativos, cuja implantação está planejada para o primeiro semestre de 2014. Esses investimentos, juntamente com nosso foco em clientes e melhorias de produtos, proporcionarão maior eficiência ao mercado e suportarão o crescimento futuro da Companhia”.

Eduardo Refinetti Guardia, Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores, comentou: “Mantemos o foco no retorno de capital aos acionistas e, nesse sentido, decidimos acelerar o programa de recompra de ações no quarto trimestre de 2013 e início de 2014. Além disso, pretendemos continuar a distribuir a maior parte da geração de caixa da Companhia em 2014, por meio de um equilíbrio saudável entre proventos e recompra de ações”.

Resumo das Demonstrações de Resultado (em R\$ milhões)

	4T13	4T12	Variação 4T13/4T12	3T13	Variação 4T13/3T13	2013	2012	Variação 2013/2012
Receita líquida	475,6	499,2	-4,7%	535,4	-11,2%	2.131,8	2.064,8	3,2%
Despesas	(253,5)	(256,0)	-1,0%	(194,1)	30,6%	(797,2)	(763,1)	4,5%
Result. operacional	222,1	243,1	-8,6%	341,3	-34,9%	1.334,6	1.301,7	2,5%
Margem operacional	46,7%	48,7%	-200 bps	63,7%	-1.704 bps	62,6%	63,0%	-44 bps
Result. de equivalência patrimonial	39,5	32,2	22,9%	43,3	-8,7%	171,4	149,3	14,8%
Result. financeiro	51,7	43,1	20,0%	49,6	4,4%	181,5	208,9	-13,1%
Lucro líquido do período*	182,1	217,3	-16,2%	281,6	-35,3%	1.081,5	1.074,3	0,7%
Lucro Líquido ajustado ²	341,9	379,4	-9,9%	403,7	-15,3%	1.609,8	1.612,1	-0,1%
LPA ajustado (em R\$)	0,180	0,196	-8,6%	0,211	-15,0%	0,839	0,835	0,5%
Despesas ajustadas	(168,4)	(174,2)	-3,3%	(150,2)	12,1%	(575,8)	(563,5)	2,2%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

¹ Despesas ajustadas pela depreciação, plano de opções de compras de ações, impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group e provisões.

² Lucro Líquido ajustado pelo (i) efeito do reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio; (ii) planos de opções de compras de ações; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial; (iv) impostos a compensar pagos no exterior; e (v) provisão com plano de saúde, líquida de impostos, no 4T12.

ANÁLISE FINANCEIRA DOS RESULTADOS DO 4T13

RECEITAS

Receita total: A BM&FBOVESPA apresentou receita total de R\$524,0 milhões, 3,7% inferior a do 4T12 devido à retração dos volumes negociados tanto no segmento de ações e derivativos sobre ações/índices (“Segmento Bovespa”) quanto no de derivativos financeiros e de mercadorias (“Segmento BM&F”). Essa performance negativa foi parcialmente compensada pelo crescimento de outras receitas não relacionadas a volumes negociados.

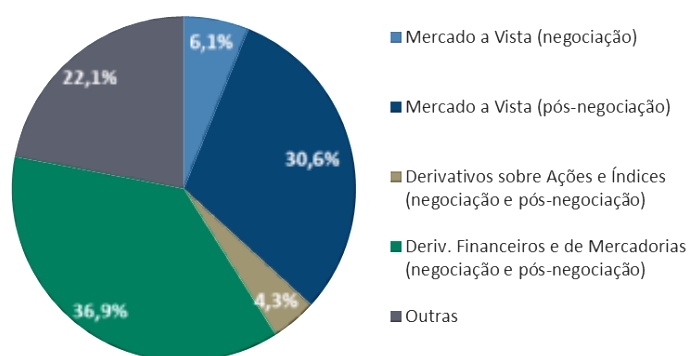
As receitas de negociação e pós-negociação dos segmentos de renda variável e derivativos representaram conjuntamente 79,9% da receita total do 4T13, atingindo R\$418,5 milhões, queda de 5,7% na comparação com o 4T12.

Receitas de negociação e liquidação – Ações e derivativos sobre ações/índices: No segmento Bovespa, as receitas atingiram R\$221,2 milhões (42,2% da receita total), redução de 7,3% sobre o 4T12, devido à atividade menos intensa do mercado, reflexo, principalmente, de preocupações com o ambiente macroeconômico local. As receitas de negociação e pós-negociação (transações) diminuíram 7,0% em relação ao 4T12, totalizando R\$214,9 milhões e refletem (i) queda de 5,8% no volume médio diário negociado; e (ii) redução de 4,5% nas margens de negociação/pós-negociação, de 5,573 pontos base (“bps”) no 4T12, para 5,322 bps no 4T13, por conta de mudanças na tarifação introduzidas em 2013, que reduziram os preços de negociação no mercado a vista de ações para investidores estrangeiros e individuais, do aumento da participação de investidores com descontos por volume (HFTs / *day traders*) e da queda na participação de opções sobre ações no volume total.

Receitas de negociação e liquidação – Derivativos financeiros e de mercadorias: No segmento BM&F, as receitas atingiram R\$197,3 milhões (37,7% da receita total), queda de 3,9% em relação ao 4T12, devido à redução de 21,4% no volume médio diário de contratos negociados, parcialmente compensada por um aumento da RPC média (veja explicação abaixo em “Desempenho por Segmento”).

Os mercados derivativos são atualmente as principais fontes de receitas da Companhia (41,2% da receita total), sendo os derivativos financeiros e de mercadorias do segmento BM&F responsáveis por 36,9% e os derivativos sobre ações e índices do segmento Bovespa, responsáveis pelos 4,3% restantes. As receitas de negociação do mercado a vista de ações atingiram 6,1% do total das receitas.

Distribuição das Receitas do 4T13 (% da receita total)



Outras receitas: as receitas não ligadas a volumes atingiram R\$105,6 milhões (20,1% da receita total) no 4T13, alta de 5,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- ✔ **Empréstimo de Ativos:** as receitas no 4T13 atingiram R\$22,3 milhões (4,3% da receita total), alta de 19,4% sobre o 4T12. Esse crescimento é atribuído ao aumento do volume financeiro negociado e reflete o uso mais intenso desse serviço pelos clientes que executam estratégias no mercado de ações.
- ✔ **Depositária, custódia e back-office:** as receitas atingiram R\$29,7 milhões (5,7% da receita total), aumento de 7,1% quando comparado ao 4T12, principalmente resultado do: (i) aumento no número médio de contas em nossa central depositária de ativos; e (ii) crescimento dos estoques de LCAs registradas, cujas receitas passaram de R\$2,1 milhões no 4T12 para R\$4,5 milhões no 4T13.
- ✔ **Vendors – cotações e informações:** essas receitas alcançaram R\$17,1 milhões (3,3% da receita total), alta de 5,0% sobre o mesmo período do ano anterior. A depreciação do real frente ao dólar americano contribuiu para esse aumento, uma vez que quase metade dessa linha é denominada em dólares americanos.
- ✔ **Acesso dos participantes:** as receitas de acesso pagas pelas corretoras atingiram R\$10,6 milhões (2,0% da receita total), queda de 20,8% em relação ao 4T12, por conta de alterações na política de preços aplicada ao controle de mensagens enviadas. Desde o segundo trimestre de 2013, as corretoras ficaram isentas de contratar e pagar por faixas de banda de ordens por minuto.

Receita líquida: apresentou queda de 4,7% em relação ao 4T12, atingindo R\$475,6 milhões no 4T13.

DESPESAS

As despesas totalizaram R\$253,5 milhões no 4T13, praticamente estáveis em relação ao 4T12, sendo as principais variações os aumentos de 31,5% das despesas com depreciação e de 92,3% de impostos e taxas (principalmente relacionados aos dividendos recebidos do CME Group), os quais foram compensados pelas reduções das despesas de pessoal e outras despesas, conforme descrito abaixo.

As despesas ajustadas caíram 3,3% sobre o 4T12, atingindo R\$168,4 milhões no 4T13, incluindo R\$8,0 milhões em pagamento não recorrente de *success fee* para assessoria legal. Essa disputa (superior a R\$300 milhões), iniciada em 1996 entre nossa subsidiária BVRJ (Bolsa de Valores do Rio de Janeiro) e uma de suas corretoras, teve decisão final favorável para a BVRJ no 4T13.

As despesas ajustadas de 2013 totalizaram R\$575,8 milhões, dentro do intervalo de orçamento da companhia para 2013 (de R\$560,0 milhões a R\$580,0 milhões). O aumento de 2,2% em relação a 2012 ficou abaixo da inflação do período, mesmo considerando o pagamento não recorrente de R\$8,0 milhões mencionado acima.

Reconciliação de Despesas Ajustadas (em R\$ milhões)

	4T13	4T12	Variação 4T13/4T12	3T13	Variação 4T13/3T13	2013	2012	Variação 2013/2012
Despesas Totais	253,5	256,0	-1,0%	194,1	30,6%	797,2	763,1	4,5%
Depreciação	(31,3)	(23,8)	31,5%	(32,5)	-3,8%	(119,7)	(93,7)	27,6%
Plano de Opções	(6,8)	(7,9)	-14,5%	(5,6)	20,2%	(28,1)	(32,3)	-12,9%
Imposto relacionado aos dividendos CME	(36,2)	(18,2)	98,8%	(5,1)	610,5%	(51,0)	(37,4)	36,4%
Provisões	(10,8)	(31,9)	-66,1%	(0,6)	1611,2%	(22,6)	(36,2)	-37,5%
Despesas Ajustadas	168,4	174,2	-3,3%	150,2	12,1%	575,8	563,5	2,2%

Pessoal: totalizaram R\$95,5 milhões no 4T13, 16,3% inferior ao 4T12.

✓ **Pessoal ajustada:** excluindo o impacto do plano de opções e a provisão relacionada ao plano de saúde dos funcionários, ocorrida em 4T12, as despesas de pessoal ajustadas aumentaram 12,9% sobre o 4T12 para R\$88,8 milhões, devido, principalmente, (i) ao aumento das despesas com salários por conta do reajuste anual (dissídio) ocorrido em agosto de 2013; (ii) à redução em R\$4,2 milhões da capitalização de despesas de pessoal quando comparado ao 4T12, uma vez que alguns dos projetos de tecnologia foram concluídos e os investimentos passaram a ser tratados como despesas; e (iii) concentração de despesas de desligamento (R\$5,9 milhões no 4T13 contra R\$1,3 milhão no 4T12) resultado de ajustes no quadro de pessoal, que reflete o esforço contínuo da Companhia em controlar custos.

Reconciliação de Despesas de Pessoal Ajustada (em R\$ milhões)

	4T13	4T12	Variação 4T13/4T12	3T13	Variação 4T13/3T13	2013	2012	Variação 2013/2012
Despesas com Pessoal	95,5	114,1	-16,3%	92,1	3,8%	356,1	353,9	0,6%
Plano de Opções	(6,8)	(7,9)	-14,5%	(5,6)	20,2%	(28,1)	(32,3)	-12,9%
Prov. com plano de saúde	-	(27,5)	-	-	-	-	(27,5)	-
Despesas de Pessoal Ajustadas	88,8	78,6	12,9%	86,4	2,7%	328,0	294,0	11,5%

Processamento de dados: totalizaram R\$30,5 milhões, aumento de 6,7% sobre o 4T12, principalmente, devido ao aumento de despesas com serviços e manutenção de softwares e hardwares, que sustentam as plataformas de tecnologia recentemente implantadas (PUMA Trading System, por exemplo) e correção dos contratos de manutenção pela inflação.

Depreciação e amortização: totalizaram R\$31,3 milhões, alta de 31,5% sobre o 4T12, consequência da depreciação adicional dos investimentos em tecnologia realizados nos anos anteriores.

Impostos e taxas: totalizaram R\$37,8 milhões, alta de 92,3% comparada ao mesmo período do ano anterior. A maior parte dessas despesas está relacionada aos impostos pagos sobre os dividendos distribuídos pelo CME Group (R\$36,2 milhões no 4T13 contra R\$18,2 milhões no 4T12).

Diversas: totalizaram R\$23,9 milhões, queda de 33,6% sobre o 4T12, principalmente devido à transferência de R\$15 milhões para a BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados ("BSM") no 4T12. O aumento em relação 3º trimestre de 2013 é reflexo, principalmente, de uma provisão de R\$5,4 milhões no 4T13 com disputas judiciais trabalhistas.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: as disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazos ao final do 4T13 totalizaram R\$4.870,8 milhões. Desse valor, R\$2.073,0 milhões estavam relacionados às garantias de terceiros depositadas nas câmaras de compensação (“clearings”) da Companhia e R\$358,8 milhões a recursos restritos vinculados, principalmente, à estrutura de salvaguardas das clearings. Os recursos disponíveis ao final do trimestre totalizaram R\$1.920,9 milhões.

Endividamento: ao final do 4T13, a Companhia possuía endividamento bruto de R\$1.426,2 milhões (incluindo principal da dívida mais os juros acumulados), essencialmente composto por 612 milhões de dólares em *senior unsecured notes*, emitidas em julho de 2010.

Resultado da Equivalência Patrimonial: a participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, somou R\$39,5 milhões no 4T13, dos quais R\$17,4 milhões referentes a impostos que serão compensados na forma de benefício fiscal referente ao imposto de renda pago no exterior pelo CME Group.

Resultado Financeiro: o resultado financeiro líquido foi de R\$51,7 milhões no 4T13, alta de 20,0% em relação ao 4T12. Embora as despesas financeiras tenham aumentado 41,9% para R\$32,1 milhões no 4T13, devido, principalmente, à desvalorização do real frente ao dólar, que impactou os juros sobre dívida emitida no exterior e foi mais que compensado pelo aumento de 27,5% das receitas financeiras, para R\$83,8 milhões no 4T13, reflexo das taxas de juros mais elevadas.

Imposto de renda e contribuição social: totalizaram R\$132,3 milhões no 4T13. O imposto de renda e contribuição social corrente somou R\$6,9 milhões, sem impacto caixa, reflexo da reversão de provisões e impostos compensados por créditos. O imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$125,3 milhões foi composto por R\$138,9 milhões em diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio no 4T13, além de prejuízo fiscal e base negativa de imposto e demais créditos temporários, totalizando R\$13,6 milhões, que constituem créditos a serem utilizados no futuro.

Lucro Líquido: o lucro líquido (atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA) foi de R\$182,1 milhões, queda de 16,2% em relação ao 4T12.

✓ **Lucro líquido ajustado:** somou R\$341,9 milhões no 4T13, queda de 9,9% sobre igual período do ano anterior, conforme tabela a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)

	4T13	4T12	Variação 4T13/4T12	3T13	Variação 4T13/3T13	2013	2012	Variação 2013/2012
Lucro Líquido*	182,1	217,3	-16,2%	281,6	-35,3%	1.081,5	1.074,3	0,7%
Plano de opções	6,8	7,9	-14,5%	5,6	20,2%	28,1	32,3	-12,9%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	138,9	134,8	3,1%	138,9	0,0%	555,6	539,1	3,1%
Equiv. Patrimonial (liq. de imposto)	3,3	14,0	-76,1%	38,2	-91,3%	120,4	111,9	7,6%
Imposto a compensar pago no exterior	17,4	15,2	14,9%	15,8	10,3%	64,8	60,2	7,7%
Prov. com plano de saúde (liq. de imposto)	-	18,2	-	-	-	-	18,2	-
Lucro Líquido Ajustado	341,9	379,4	-9,9%	403,7	-15,3%	1.609,8	1.612,1	-0,1%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

Investimentos: foram investidos R\$86,7 milhões no 4T13, dos quais R\$81,6 milhões consistem em investimentos em projetos de tecnologia, incluindo o data center, e R\$5,1 milhões em outras instalações e equipamentos, totalizando R\$289,2 milhões em 2013, em linha com o orçamento estimado pela Companhia para 2013.

Dividendos: em 13/02/2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$145,7 milhões em dividendos a serem pagos em 27/06/2014, com base na posição de acionistas de 11/06/2014, totalizando distribuição de 80% do lucro líquido societário no 4T13.

Programa de recompra de ações: No 4T13, a BM&FBOVESPA recomprou 12,0 milhões de ações ao preço médio ponderado de R\$11,23 por ação (R\$134,7 milhões), totalizando 43,9 milhões de ações (R\$530,6 milhões) em 2013. Adicionalmente, em janeiro de 2014, mais 37,0 milhões de ações (R\$370,4 milhões) foram recompradas, encerrando o programa de 60 milhões de ações iniciado em julho de 2013. Em 13/02/2014, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra que autoriza a aquisição de até 100 milhões de ações, até 31/12/2014, volume 67% superior aos últimos programas aprovados pela Companhia.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Ações e derivativos sobre ações/índices - Segmento Bovespa: O volume médio diário do Segmento Bovespa alcançou R\$6,6 bilhões no 4T13, queda de 5,8% quando comparado ao quarto trimestre do ano anterior, reflexo da menor *turnover velocity*, que ficou em 64,4% no 4T13, parcialmente compensada pelo aumento de 1,1% na capitalização de mercado média, que atingiu R\$2,45 trilhões no 4T13.

Derivativos financeiros e de mercadorias – Segmento BM&F: O volume médio diário negociado no Segmento BM&F atingiu 2.228,0 mil contratos, queda de 21,4% sobre o 4T12. Esse desempenho foi impactado pela redução dos volumes de contratos de taxas de juros em Reais, que caíram 34,5% em relação ao 4T12, parcialmente compensados por maiores volumes dos contratos de taxas de juros em dólar (+22,3%) e de taxas de câmbio (+4,7%).

A RPC média alcançou R\$1,449, alta de 20,3% sobre o 4T12. Esse crescimento foi devido ao aumento na RPC média dos contratos de taxas de juros em Reais (+20,0%), que apresentaram maior participação dos contratos com vencimentos mais longos (4º e 5º meses em diante, que possuem preços mais elevados), contratos de índices de ações (+9,4%), contratos de taxas de juros em dólar (+18,6%) e de taxas de câmbio (+10,3%), sendo que os dois últimos grupos são referenciados em dólar norte-americano, que apreciou 12,6% em relação ao real no período.

Demais produtos de crescimento:

- ✔ **Empréstimo de ativos:** O volume financeiro registrado e a média de contratos em aberto no serviço de empréstimo de ativos aumentaram, respectivamente, 25,5% e 3,3% sobre o 4T12.
- ✔ **LCAs:** as receitas aumentaram para R\$4,5 milhões no 4T13 em comparação aos R\$2,1 milhões no 4T12. O estoque de LCAs registradas aumentou 146,4% em relação a dezembro de 2012, totalizando R\$89,9 bilhões em dezembro de 2013.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Integração da pós-negociação (“IPN”): No 4T13, partes importantes da nova câmara de compensação de derivativos foram incluídas na fase de certificação (testes com participantes do mercado). A nova clearing de derivativos³ está prevista para começar a operar no primeiro semestre de 2014. Depois disso, a Companhia iniciará o processo para o mercado de ações. A nova câmara de compensação integrada e sua nova arquitetura de risco trarão eficiência de capital aos participantes de mercado e investidores finais, além de unificar processos, regras e sistemas.

Alterações na Política de Preços – Segmento Bovespa: Em 02 de dezembro de 2013, foram implementadas mudanças na política de preços, que (i) estenderam os descontos por volume anteriormente aplicados a HFTs para todos os *day trades* do mercado a vista e de opções sobre ações, e (ii) introduziram mecanismo de redução progressiva de taxas de negociação, com base no volume global de operações do mercado a vista de ações, beneficiando todos os clientes.

Programa de incentivo para expansão da base de Investidores pessoas físicas: a BM&FBOVESPA criou programa de incentivo para os corretores, buscando atrair novos investidores de varejo para o mercado de ações. Tal programa entrou em vigor em 30 de setembro de 2013 e, desde então, 26 participantes do mercado aderiram ao programa, que se encerra em 30 de setembro de 2018.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO <i>(em milhares de Reais)</i>	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO <i>(em milhares de Reais)</i>	2013	2012
Circulante	4.319.483	3.536.282	Circulante	2.710.846	1.660.609
Disponibilidades	1.196.589	43.642	Garantias recebidas em operações	2.072.989	1.134.235
Aplicações financeiras	2.853.393	3.233.361	Outros	637.857	526.374
Outros	269.501	259.279	Não-circulante	3.886.921	3.072.623
Não-circulante	21.577.176	20.610.832	Emissão de dívida no exterior	1.426.193	1.242.239
Realizável a longo prazo	1.135.424	808.868	IR e contribuição social diferidos	2.295.774	1.739.644
Aplicações financeiras	820.778	573.636	Outros	164.954	90.740
Outros	314.646	235.232	Patrimônio líquido	19.298.892	19.413.882
Investimentos	3.346.277	2.928.820	Capital social	2.540.239	2.540.239
Imobilizado	423.150	360.993	Reserva de capital	16.056.681	16.037.369
Intangível	16.672.325	16.512.151	Outros	687.309	820.310
Ágio	16.064.309	16.064.309	Part. acionistas não controladores	14.663	15.964
Ativo Total	25.896.659	24.147.114	Passivo Total e Patrimônio Líquido	25.896.659	24.147.114

³ A implantação do IPN depende de autorização dos reguladores.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>	4T13	4T12	Variação 4T13/4T12	3T13	Variação 4T13/3T13	2013	2012	Variação 2013/2012
Receita Total	524.044	544.053	-3,7%	596.800	-12,2%	2.370.229	2.289.023	3,5%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	197.312	205.332	-3,9%	228.620	-13,7%	916.530	865.874	5,9%
Derivativos	193.462	201.146	-3,8%	224.176	-13,7%	897.098	848.858	5,7%
Câmbio	3.850	4.185	-8,0%	4.444	-13,4%	19.424	16.999	14,3%
Ativos	-	1	-	-	-	8	17	-52,9%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	221.174	238.508	-7,3%	257.143	-14,0%	1.023.978	1.034.007	-1,0%
Negociação - emolumentos de pregão	38.410	54.782	-29,9%	44.864	-14,4%	192.985	243.181	-20,6%
Transações - compensação e liquidação	176.491	176.232	0,1%	207.266	-14,8%	804.570	769.221	4,6%
Outras	6.273	7.494	-16,3%	5.013	25,1%	26.423	21.605	22,3%
Outras receitas	105.558	100.213	5,3%	111.037	-4,9%	429.721	389.142	10,4%
Empréstimos de valores mobiliários	22.330	18.700	19,4%	25.726	-13,2%	102.186	77.063	32,6%
Listagem de valores mobiliários	11.610	11.111	4,5%	11.751	-1,2%	47.126	45.625	3,3%
Depositária, custódia e back-office	29.723	27.758	7,1%	30.243	-1,7%	116.305	102.763	13,2%
Acesso dos participantes de negociação	10.595	13.370	-20,8%	11.367	-6,8%	47.705	51.540	-7,4%
Vendors - cotações e info. de mercado	17.107	16.298	5,0%	18.137	-5,7%	69.236	67.668	2,3%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.158	1.577	-26,6%	1.699	-31,8%	5.067	4.931	2,8%
Banco BM&FBOVESPA	6.218	4.586	35,6%	5.990	3,8%	22.023	19.708	11,7%
Outras	6.817	6.813	0,1%	6.124	11,3%	20.073	19.844	1,2%
Deduções da receita	(48.479)	(44.879)	8,0%	(61.409)	-21,1%	(238.434)	(224.273)	6,3%
PI S e Cofins	(41.790)	(37.812)	10,5%	(53.714)	-22,2%	(208.416)	(195.555)	6,6%
Impostos sobre serviços	(6.689)	(7.067)	-5,3%	(7.695)	-13,1%	(30.018)	(28.718)	4,5%
Receita líquida	475.565	499.174	-4,7%	535.391	-11,2%	2.131.795	2.064.750	3,2%
Despesas	(253.457)	(256.042)	-1,0%	(194.087)	30,6%	(797.160)	(763.080)	4,5%
Pessoal e encargos	(95.534)	(114.077)	-16,3%	(92.052)	3,8%	(356.120)	(353.880)	0,6%
Processamento de dados	(30.489)	(28.563)	6,7%	(32.475)	-6,1%	(111.797)	(102.805)	8,7%
Depreciação e amortização	(31.254)	(23.765)	31,5%	(32.501)	-3,8%	(119.661)	(93.742)	27,6%
Serviços de terceiros	(20.244)	(19.959)	1,4%	(9.203)	120,0%	(45.957)	(51.434)	-10,6%
Manutenção em geral	(3.219)	(2.922)	10,2%	(2.989)	7,7%	(11.982)	(10.809)	10,9%
Comunicações	(3.697)	(3.931)	-6,0%	(4.432)	-16,6%	(16.921)	(17.635)	-4,0%
Promoção e divulgação	(5.107)	(5.567)	-8,3%	(4.062)	25,7%	(15.043)	(19.280)	-22,0%
Impostos e taxas	(37.804)	(19.657)	92,3%	(6.755)	459,6%	(55.886)	(42.294)	32,1%
Honorários do conselho/comitês	(2.230)	(1.660)	34,3%	(2.106)	5,9%	(8.078)	(6.634)	21,8%
Diversas	(23.879)	(35.941)	-33,6%	(7.512)	217,9%	(55.715)	(64.567)	-13,7%
Resultado operacional	222.108	243.132	-8,6%	341.304	-34,9%	1.334.635	1.301.670	2,5%
<i>Margem operacional</i>	<i>46,7%</i>	<i>48,7%</i>	<i>-200 bps</i>	<i>63,7%</i>	<i>-1,704 bps</i>	<i>62,6%</i>	<i>63,0%</i>	<i>-44 bps</i>
Resultado de equivalência patrimonial	39.533	32.170	22,9%	43.316	-8,7%	171.365	149.270	14,8%
Resultado financeiro	51.742	43.111	20,0%	49.577	4,4%	181.535	208.851	-13,1%
Receitas financeiras	83.795	65.700	27,5%	79.019	6,0%	300.023	297.217	0,9%
Despesas financeiras	(32.053)	(22.589)	41,9%	(29.442)	8,9%	(118.488)	(88.366)	34,1%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	313.383	318.413	-1,6%	434.197	-27,8%	1.687.535	1.659.791	1,7%
Imposto de renda e contribuição social	(132.251)	(101.229)	30,6%	(152.341)	-13,2%	(606.588)	(585.535)	3,6%
Corrente	(6.933)	6.417	-208,0%	(12.056)	-42,5%	(60.097)	(67.314)	-10,7%
Diferido	(125.318)	(107.646)	16,4%	(140.285)	-10,7%	(546.491)	(518.221)	5,5%
Lucro líquido do período	181.132	217.184	-16,6%	281.856	-35,7%	1.080.947	1.074.256	0,6%
<i>Margem Líquida</i>	<i>38,1%</i>	<i>43,5%</i>	<i>-542 bps</i>	<i>52,6%</i>	<i>-1,456 bps</i>	<i>50,7%</i>	<i>52,0%</i>	<i>-132 bps</i>
Atribuídos aos:								
Acionistas da BM&FBOVESPA	182.129	217.306	-16,2%	281.577	-35,3%	1.081.516	1.074.290	0,7%
<i>Margem Líquida</i>	<i>38,3%</i>	<i>43,5%</i>	<i>-524 bps</i>	<i>52,6%</i>	<i>-1,430 bps</i>	<i>50,7%</i>	<i>52,0%</i>	<i>-130 bps</i>
Participação dos não controladores	(97)	(122)	717,2%	279	-457,3%	(569)	(34)	1573,5%
Média Ponderada de ações em circulação	1.904.414.756	1.931.029.933	-1,4%	1.911.607.086	-0,4%	1.918.813.109	1.930.398.048	-0,6%
LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,095635	0,112534	-15,0%	0,147299	-35,1%	0,563638	0,556512	1,3%
Lucro Líquido Ajustado	341.892	379.366	-9,9%	403.692	-15,3%	1.609.769	1.612.136	-0,1%
Despesas Ajustadas	(168.416)	(174.215)	-3,3%	(150.220)	12,1%	(575.764)	(563.487)	2,2%
LPA ajustado (em R\$)	0,179526	0,196458	-8,6%	0,211179	-15,0%	0,838940	0,835131	0,5%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	4T13	4T12	4T13/4T12 (%)	3T13	4T13/3T13 (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
Ações e seus derivativos	6.617,8	7.009,3	-5,6%	7.232,2	-8,5%	7.416,3	7.244,8	2,4%
Ações a vista	6.353,0	6.686,3	-5,0%	6.908,8	-8,0%	7.094,5	6.861,3	3,4%
Derivativos	264,8	322,9	-18,0%	323,4	-18,1%	321,8	383,5	-16,1%
Opções sobre ações e índices	166,1	215,6	-23,0%	236,8	-29,9%	230,3	280,1	-17,8%
Termo de ações	98,7	107,4	-8,1%	86,6	13,9%	91,5	103,4	-11,5%
Renda fixa e outros a vista	2,0	17,1	-88,2%	0,7	197,6%	1,4	6,0	-76,0%
TOTAL	6.619,8	7.026,3	-5,8%	7.232,8	-8,5%	7.417,7	7.250,7	2,3%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	4T13	4T12	4T13/4T12 (%)	3T13	4T13/3T13 (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
Ações e seus derivativos	823,0	757,7	8,6%	900,1	-8,6%	889,3	780,4	14,0%
Ações a vista	734,0	648,6	13,2%	803,1	-8,6%	780,0	653,0	19,4%
Derivativos	89,0	109,0	-18,3%	97,0	-8,2%	109,3	127,4	-14,2%
Opções sobre ações e índices	88,3	108,1	-18,3%	96,3	-8,3%	108,5	126,4	-14,1%
Termo de ações	0,7	0,9	-20,2%	0,6	10,6%	0,8	1,0	-19,7%
Renda fixa e outros a vista	0,008	0,012	-29,7%	0,009	-12,3%	0,010	0,011	-11,4%
TOTAL	823,0	757,7	8,6%	900,1	-8,6%	889,3	780,4	14,0%

2,45

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	4T13	4T12	4T13/4T12 (%)	3T13	4T13/3T13 (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
Capitaliz. de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.445,7	2.419,1	1,1%	2.326,0	5,1%	2.413,4	2.412,9	0,0%
Ibovespa Médio (preço de fechamento)	52.697	58.453	-9,8%	50.234	4,9%	53.674	59.601	-9,9%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.226,9	1.187,3	3,3%	1.155,4	6,2%	1.196,9	1.175,4	1,8%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	503,7	499,3	0,9%	479,5	5,1%	497,4	488,7	1,8%
Número de Contas de Custódia - média	620.763	611.337	1,5%	645.299	-3,8%	631.925	603.880	4,6%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	74,3	107,5	-30,9%	108,4	-31,4%	99,3	115,9	-14,3%
Empresas listadas	454	452	0,4%	455	-0,2%	454	452	0,4%
Turnover Velocity anualizada	64,4%	68,0%	-5,3%	73,7%	-12,5%	72,9%	70,0%	4,2%

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	4T13	4T12	4T13/4T12 (%)	3T13	4T13/3T13 (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
Ações e seus derivativos	5,311	5,568	-4,6%	5,350	-0,7%	5,409	5,667	-4,6%
Ações a vista	4,953	5,170	-4,2%	4,991	-0,8%	5,063	5,212	-2,9%
Derivativos	13,894	13,804	0,6%	13,021	6,7%	13,032	13,817	-5,7%
Opções sobre ações e índices	14,426	14,208	1,5%	13,029	10,7%	13,045	14,118	-7,6%
Termo de ações	12,999	12,994	0,0%	12,999	0,0%	12,999	13,003	0,0%
TOTAL	5,322	5,573	-4,5%	5,363	-0,8%	5,423	5,676	-4,5%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

Tipo de Contrato	4T13	4T12	4T13/4T12 (%)	3T13	4T13/3T13 (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.276,8	1.948,8	-34,5%	1.494,4	-14,6%	1.856,7	1.925,7	-3,6%
Taxas de Câmbio	462,7	442,0	4,7%	492,7	-6,1%	494,1	493,9	0,0%
Índices de Ações	94,8	112,2	-15,5%	112,4	-15,7%	113,6	143,1	-20,6%
Taxas de Juros em US\$	169,5	138,6	22,3%	158,5	6,9%	155,9	149,8	4,0%
Commodities	9,8	8,7	12,8%	10,7	-8,8%	9,2	11,2	-18,1%
Minicontratos	202,8	176,7	14,8%	215,1	-5,7%	208,2	165,7	25,6%
Balcão	11,5	6,6	73,3%	7,4	54,4%	10,1	9,2	10,0%
TOTAL	2.228,0	2.833,6	-21,4%	2.491,3	-10,6%	2.847,8	2.898,7	-1,8%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

Tipo de Contrato	4T13	4T12	4T13/4T12 (%)	3T13	4T13/3T13 (%)	2013	2012	2013/2012 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,190	0,992	20,0%	1,126	5,7%	1,046	1,004	4,2%
Taxas de Câmbio	2,689	2,439	10,3%	2,715	-1,0%	2,535	2,205	15,0%
Índices de Ações	1,885	1,723	9,4%	1,761	7,1%	1,761	1,524	15,6%
Taxas de Juros em US\$	1,314	1,108	18,6%	1,360	-3,3%	1,231	1,015	21,3%
Commodities	2,591	2,764	-6,3%	2,590	0,0%	2,534	2,239	13,2%
Minicontratos	0,122	0,110	10,9%	0,118	3,3%	0,119	0,116	3,0%
Balcão	1,099	1,900	-42,2%	1,399	-21,5%	1,409	1,769	-20,4%
TOTAL	1,449	1,205	20,3%	1,404	3,2%	1,282	1,191	7,6%